

Canticos do Peregrino



Virgem da Franqueira



B)
45(469.12)
CAN

Canticos

do peregrino

À

Virgem da Franqueira



MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

N^o 60709

Barcelos *Perm.*

1908 - Typ. Fonseca & Filho ::
72, Rua da Picaria, 74 - PORTO

Cantigas

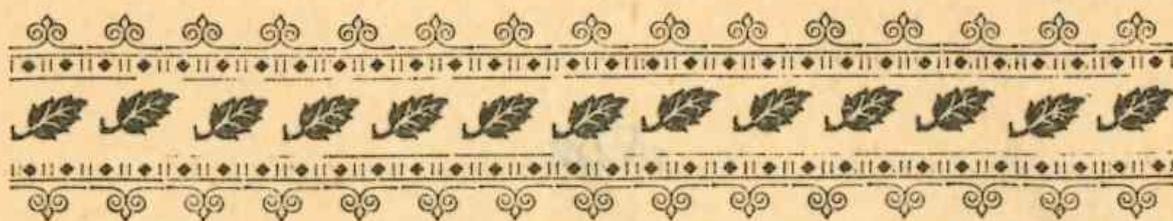
de peregrino

de peregrino



BIBLIOTECA MUNICIPAL
N.º 8072

Deposited in the Library of the
Municipal Library of Lisbon



Convite e resposta

Voz

Vamos, christãos, á Franqueira ;
Vamos ver de perto os céos ;
Dos mimos, dos dons de Deos,
Vamos ver a Dispenseira.

CÔRO

'Stá dito ; vamos sem demora ;
Que de lá, do seu altar,
Não cessa de nos chamar
A Virgem Nossa Senhora.

Voz

Vamos ver com devoção
A Virgem Santa, Bemdita —
A Virgem, que teve a dita
De não ter nem um senão.

CÔRO

'Stá dito ; vamos sem demora ;

Voz

Vamos ver a mais prendada
 D'entre as Filhas d'Israel —
 A branca pomba, sem fel,
 No seio de Deus creada.

CÔRO

'Stá dito ; vamos sem demora ;

Voz

Vamol-a a ver a fitar
 Na linda lancha poveira,
 Cortando toda veleira
 As grossas ondas do mar.

CÔRO

'Stá dito ; vamos sem demora ;

Voz

A seus pés ajoelhados,
 Vamos pedir-lhe com fé —
 Que nos livre, por quem é,
 Da sorte dos desgraçados.

CÔRO

'Stá dito ; vamos sem demora ;

Voz

Vamos pedir-lhe, mas bem,
Muita paz, muita ventura;
Seu amor, sua ternura,
Vamos pedir-lhe tambem.

CÔRO

'Stá dito; vamos sem demora;

Voz

Vamos pedir-lhe um sorriso —
Vamos pedir-lhe o regaço —
Vamos pedir-lhe um abraço —
E, por fim o Paraizo.

CÔRO

'Stá dito; vamos sem demora;

AVÈ MARIA

Estrella de luz formosa
E's quem a gente alumia
No céu, no mar e na terra
E na terra, Avè Maria!

Coração de piedade;
A ti se acolhe a desgraça!
E tu sorris a teus filhos
Tu sorris cheia de graça!

Quantos com fé por ti bradam
A todos tu és abrigo :
Dispensas toda a riqueza
Porque o Senhor é contigo !

Como o lyrio entre os abrolhos
Vive com graças infinita,
Tal sem culpa entre as mulheres
Entre as mulheres és bemdita.

Escolhida pelo Eterno
Para dar ao mundo a Luz
O Santo o Bemdito Fructo
Do vosso ventre Jesus.

No palacio ou na choupana,
Onde ha prantos cada dia,
Para ti se erguem os braços,
Para ti, Santa Maria.

E tu para todos volves
Os piedosos olhos teus!
Todos salvas, podes tudo,
Podes tudo, Mãe de Deus !

Olha, pois, estes romeiros
Que celebram teus louvores !
Roga por nós, pobrezinhos,
Pobrezinhos peccadores !

Sê nosso amparo hoje e sempre
Por entre os vaivens da sorte !
Sê Mãe agora e na hora
E na hora da nossa morte !

Por tua mão amparados
E levada nossa cruz,
Te bendiremos na gloria!
Na gloria, amen, Jesus!

HYMNO

Barcellenses: chega a hora
Da mais sincera alegria
E o suspirado dia
Das demonstrações da fé.
Barcellos mostra hoje aos povos
Que a crença não arrefece,
Erguendo ao ceu uma prece
A' Virgem de Nazareth.

CÔRO

Barcellos hoje visita-vos
Em romagem, oh! Maria,
Acolhei-o com bondade
Estrella da nossa guia.

Esta devoção sincera
Não soffre do tempo affronta;
Annos e seculos conta
Sem nunca desfallecer.
Já nossos paes a mostraram
Com os mais luzidos brilhos;
A nós cumpre como filhos
Respeital-a até morrer.

Este zelo sempre ardente
Pelas grandezas d'outr'ora
Neste dia se afervora
Honrando a Mãe de Jesus.
E' a unica reliquia
Dentro da velha muralha ;
Será soberba mortalha
D'estes reunidos da cruz.

Mas . . . Barcellos não é hoje
O que já foi n'outras eras,
Quando as crenças mais sinceras
Davam vida aos corações !
Inda se leva em triumpho
A imagem de Maria,
Mas só quasi em reveria
Das antigas tradicções !

A devoção d'estes tempos
Não é como a crença antiga,
Firme, provada e amiga
No querer e no praticar !
Todos invocam a Virgem
Nas suas cruces e dôres ;
Mas quantos lhe dão louvores
Nas virtudes a imitar ?

Mas que importa a decadencia
Das grandezas primitivas
E que não sejam tão vivas
As crenças de nossos paes ?
Hemos então de deixal-as
De todo o morrer, ó povo ?
Nunca ! mas como zelo novo
Dar-lhes seivas immortaes,

A'vante, pois, Barcellenses,
Pelos cultos de Maria!
Não queiraes deixar a guia
Que sempre livrou do mal.
Emquanto lhe tributardes
Estes triumphos e corôa,
Vosso culto a apregoa
Rainha de Portugal.

Afervorae vossa crença
N'este dia glorioso
E em triumpho piedoso
Segui a Mãe do Senhor!
Ella é a esp'rança dos tristes;
Como Mãe todos abraça;
Não ha dores nem desgraça,
A' sombra do seu amor!

Inflammae o vosso zêlo,
Velhos, donzellas e creanças
Depositae n'ella esp'ranças
No tempo que longe vem!
Se humildes e dedicados
Imitardes seu exemplo,
Tereis n'alma a paz d'um templo
Será ella a vossa Mãe!

A' FRANQUEIRA

Senhora, que lá do monte
Olhaes a terra e o mar,
Que tendes na vossa frente
A luz do sol a raiar;

Senhora, que sois a luz
Que brilha no coração
Do que por vós se conduz
Com crença, com devoção :

Senhora, que sois o guia
Do navegante, do crente,
Sede a nossa companhia
N'este pelago inclemente.

CÔRO

Vamos alegres, contentes
A' Franqueira, verdejante,
Que a Virgem Santa dos crentes
Nos espera n'este instante.

AVE-MARIA

Era d'harmonias,
Hora singular,
As Ave Marias
Ia o sino dar.

Avè, Avè, Avè Maria!
Avè, Avè, Avè Maria!

Bernadette sente
Que o seu anjo então
A leva a torrente
Pela propria mão.

Uma aragem passa,
E a menina diz
«A Divina Graça
Te fará feliz!»

Seu olhar, que salva
Da montanha alem,
Crê que a Estrella d'Alva
Despontando vem.

Mas é pura imagem
Que irradia amor:
Cinge-lhe a paragem
Crystallino alvor;

Traz do Paraiso
Nos olhos a luz;
Seu meigo sorriso
A esperar induz.

Do lyrio a candura
Veste-a em branco véo,
E tem por cintura
Um traço do Céu.

Sobre os pés lhe brilha
Rosa virginal,
Gentil maravilha
Do prado eternal.

Pende-lhe um rosario
Da bemdita Mão,
Guia, itinerario,
Da santa oração!

Exala vibrando
 Seu fundo sentir
 Bernardette, quando
 Volve a repetir:

Avè, Avè, Avè Maria!
Avè, Avè, Avè Maria!

Eu irei ver Maria

Ó Virgem formosa
 Tu sempre serás
 A Mãe carinhosa
 Que me salvarás.

CÔRO

Ao céu, ao céu, ao céu
 Irei vêr a Maria;
 Ao céu, ao céu, ao céu
 Irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia
 A amavel Maria,
 Servil-a cá na terra
 E' já minha alegria.

CÔRO

Ao céu, etc.

Irei vê-la um dia
 A celeste Maria,
 Amparo dos mortaes,
 Dos tristes alegria.

CÔRO

Ao céo, etc.

Irei vêl-a um dia,
 Contemplal-a sem fim,
 Amal-a como os anjos;
 Serei um serafim.

CÔRO

Ao céo, etc.

Irei vêl-a um dia;
 Que prazer, ó que dita!
 Gozal-a sem temor,
 Belleza infinita.

CÔRO

Ao céo, etc.

Irei vêl-a um dia,
 Um dia que é eterno;
 Amal-a sempre, sempre,
 Com o amor mais terno.

CÔRO

Ao céo, etc.

Irei vêl-a um dia
 Lá na santa Sião,
 Em extasis d'amor
 Dar-lhe o meu coração

CÔRO

Ao céo, etc.

Com minha Mãe estarei

Com minha Mãe 'starei
Na santa gloria um dia!
Junto á Virgem Maria
No céo triumpharei!

CÔRO: No céo, no céo
Com minha Mãe 'starei!

Com minha Mãe 'starei!
Mas já que hei offendido
A seu Jesus querido,
As culpas chorarei.

No céo, etc.

Com minha Mãe 'starei!
E' a fé viva, ardente,
Com que firme, valente,
O mal evitarei.

No céo, etc.

Com minha Mãe 'starei!
Longe falsas caricias!
Prazer, torpes delicias,
Sempre vos fugirei.

No céo, etc.

Com minha Mãe 'starei
Palavra deliciosa,
Que em hora trabalhosa
Sempre recordarei.

No céo, etc.

Com minha Mãe 'starei!
 E' Mãe immaculada . . .
 A alma em culpa manchada
 Jámais consentirei.

No céo, etc.

Com minha Mãe 'starei!
 Mãe de toda a pureza . . .
 Nesta vida inteireza
 Fiel lhe guardarei.

No céo, etc.

Com minha Mãe 'starei!
 Em seu coração terno,
 Em seu collo materno
 Sem fim descançarei!

No céo, etc.

CÔRO

Virgem santa, tão querida
 A' ermida da Franqueira,
 Procurando luz e vida
 Este povo se enfileira.

1.^a ESTROPHE

Vae cantando teus louvores:
 Porque amante em vós confia
 E bem sabe sois Maria
 Mãe de Deus e nossa Mãe:
 E por tanto nossas dores
 Bem vos doem, já bondosa
 Compassiva e poderosa
 Promptamente as remedeia

BIBLIOTECA MUNICIPAL
 DE BARCELOS

2.^a

Aqui no vosso santuario
Os nossos paes reverentes
Se prostraram: e clementes
Vossos olhos aos fitar,
Abristes o rico erario
De poder; graça e ternura
E lograram a ventura
Da honradez poder salvar.

3.^a

E queremos nossos netos
Aqui tenham a memoria
Da nossa fé, nossa gloria
De salvação o penhor.
Nossas festas nossos suetos
Visitarmos o santuario
Das memorias relicario
Da nobreza e puro amor.

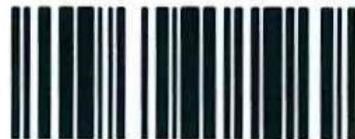
4.^a

Sois rainha n'estes lares
E queremos que na escola
Sejaes a rica aureola
D'esta infantil geração:
E para vós os cantares
De gualas e pastores,
D'amor sempre dos amores
Sêde vós n'esta nação.

DR. JOSÉ RODRIGUES COSGAYA.



biblioteca
municipal
barcelos



60709

Canticos do peregrino à
Virgem da Franqueira